



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2005

Natal-RN

Quarta-Feira

16 / Março / 2016

PGR estuda processo contra a presidente

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT



A Procuradoria Geral da República estuda a possibilidade de abrir um novo inquérito, dentro da Lava Jato, que pode ter entre os investigados a presidente Dilma Rousseff. Tudo em razão da divulgação da delação premiada do senador e ex-líder do governo Delcídio Amaral. Segundo ele, a presidente tentou interferir nas investigações por meio do Judiciário. Grupo de Janot vai analisar delação. **Política #2**

Delação bomba de Delcídio Amaral fragiliza governo

Divulgação do depoimento do ex-líder do PT no Senado paralisa a classe política ao envolver Lula, Dilma, Mercadante, Aécio, Temer e Renan, entre outros **Política#3**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



//Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, do IBGE, indicam que população desempregada no RN saltou de 155 mil em 2014 para 187 mil pessoas em 2015

Saiba o que muda com o novo Código Civil

O novo Código de Processo Civil, que entra em vigor a partir da próxima sexta-feira, trará mudanças que objetivam dar mais celeridade às demandas judiciais. Temas como ações de família, como divórcios, ações coletivas, que tratam de interesses de grupos, e as demandas repetitivas terão tratamento especial com a nova legislação. Tribunais serão afetados para se adaptarem. **Cidades #10**

População desempregada no RN aumentou 20,8% em 2015

Economia#8

#FORAMOSQUITO



Diminua quantidade de bebedouros de seu animal

Petroleiros farão mobilização para evitar venda de áreas de exploração terrestre

Pelo menos 1.050 trabalhadores, entre efetivos e terceirizados, devem ficar sem emprego caso as 40 áreas de exploração terrestre da Petrobras que estão localizadas no pólo do Rio Grande do Norte e do Ceará sejam vendidas. O cálculo é dos di-

rigentes do Sindicato dos Petroleiros no RN, que iniciam, nesta semana, uma série de reuniões a fim de mobilizar as chamadas forças produtivas do estado para tentar evitar a venda das concessões. Conforme o anúncio da estatal, as vendas fazem parte

do pacote de medidas que visa recuperar ativos e pagar a dívida da empresa. Os sindicalistas esperam mobilizar a classe política e pedir o apoio do governador Robinson Faria, além de propor saídas, como renegociação das dívidas. **Cidades #9**

ARQUIVO NOVO



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Guilherme Paulus volta a conversar com portugueses e dia 11 assina contrato de compra do Pestana. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Manifestante no Brasil protesta mais por causa da situação econômica do que por razões ideológicas. **#5**



Plural
[Dodora Guedes]

O clima político no Brasil, que há muito anda capenga e vergonhoso, piorou muito nos últimos dias. **#5**



Jornal De
[Roberto Guedes]

Decisão da Assembleia Legislativa causa irritação em órgãos do governo potiguar. **#6**

PGR vai avaliar possibilidade de investigação sobre Dilma

Após delação premiada do ex-líder do governo no Senado, Procuradoria-Geral da República vai analisar se deve abrir um novo inquérito contra a presidente

Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai avaliar a possibilidade de abertura de um novo inquérito da Lava Jato que pode ter, entre os investigados, a presidente Dilma Rousseff. Em delação premiada, divulgada ontem, 15, o senador e ex-líder do governo Delcídio Amaral (PT-MS) relatou que a presidente tentou interferir nas investigações por meio do Judiciário.

Uma das investidas, segundo Delcídio, foi por meio da nomeação do desembargador Marcelo Navarro Ribeiro Dantas para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). De acordo com investigadores, a suposta indicação de Navarro com intuito de liberar da prisão executivos presos na Lava Jato tem potencial para se tornar um pedido de abertura de inquérito ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A Procuradoria precisa avaliar, contudo, quais serão os personagens investigados nesta nova frente. Para explicar a tentativa de interferência do Planalto na Lava Jato, Delcídio menciona, além do próprio Navarro e da presidente, os nomes do atual ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, José Eduardo Cardozo, e dos presidentes do STJ, Francisco Falcão, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski.

O grupo de trabalho ligado ao procurador-geral da Re-



// Dilma Rousseff, presidente: citada na delação do ex-aliado de interferir nas investigações da Lava Jato por meio do Judiciário

pública, Rodrigo Janot, deve se debruçar nos próximos dias sobre a delação de Delcídio para definir quais fatos narrados sejam pedidos de inquérito ao Supremo. Eles devem aguardar a chegada de Janot, em viagem internacional na Suíça nesta semana, para definições cruciais sobre o rumo da investigação.

Na delação, o senador petista afirmou que a presidente mostrou preocupação sobre o "compromisso" de Navar-

ro antes de nomeá-lo ministro do STJ. Por conversas anteriores com Dilma e Cardozo, segundo Delcídio, "ficou bastante claro que o objetivo imediato era de liberação das pessoas mais importantes presas, mas também de uma preocupação mais ampla" com a Lava Jato.

"Que a operação Lava Jato sempre trouxe muita desestabilização política dentro do Congresso Nacional e isto sempre preocupou o Planalto, inclu-

sive a presidente Dilma; que esse caso de Marcelo Navarro, especificamente, era um assunto que conversava muito com a presidente Dilma e com o ministro da Justiça José Eduardo Cardozo", diz Delcídio, no depoimento.

Em setembro, ao tomar posse no STJ, Navarro assumiu a reletoria dos habeas corpus de executivos e empreiteiros presos pelo juiz Sérgio Moro, que conduz as investigações sobre

o esquema de corrupção na Petrobras na primeira instância.

Após ficar vencido na 5ª Turma do Tribunal, quando votou pela liberdade dos presidentes dos grupos Andrade Gutierrez e Odebrecht, Navarro anunciou que deixaria a reletoria dos casos da Lava Jato.

Investigadores consideram que o caminho de produção de provas, neste caso, é complexo. Isso porque Delcídio narra, por exemplo, conversa com a presi-

dente no jardim do Palácio da Alvorada ou encontros feitos em viagens.

Além disso, o senador aponta que em uma escala em Portugal, em julho do ano passado, a presidente teve reunião com Lewandowski e Cardozo, na qual o intuito era falar sobre mudança de rumos da operação. Como o presidente da Corte não se mostrou flexível, segundo o delator, o governo partiu para a ofensiva junto ao STJ.

'São 400 páginas de delírios', rebate Renan

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), afirmou que a delação premiada do senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) são "400 páginas de delírios".

Na chegada a seu gabinete, o peemedebista repetiu seis vezes em entrevista que as afirmações de Delcídio são "delírios" e que não tem nenhuma preocupação com as acusações feitas pelo senador.

Renan sugeriu que a pena do delator deveria ser aumentada caso suas acusações não se confirmem. "Na delação, quando não houver prova, precisa agravar a pena,

teria que ser um agravante, e não atenuante", defendeu. Ele não quis responder se Delcídio deveria perder os benefícios da delação por supostamente ter mentido.

Questionado, o presidente do Senado rebateu as menções feitas por Delcídio sobre suspeitas que envolvem pessoas que atuariam para ele, como o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, que deixou o cargo após revelações da Operação Lava Jato, e o deputado Anibal Gomes (PMDB-CE). "Isso é um delírio do senador Delcídio que não merece nem resposta", criticou.

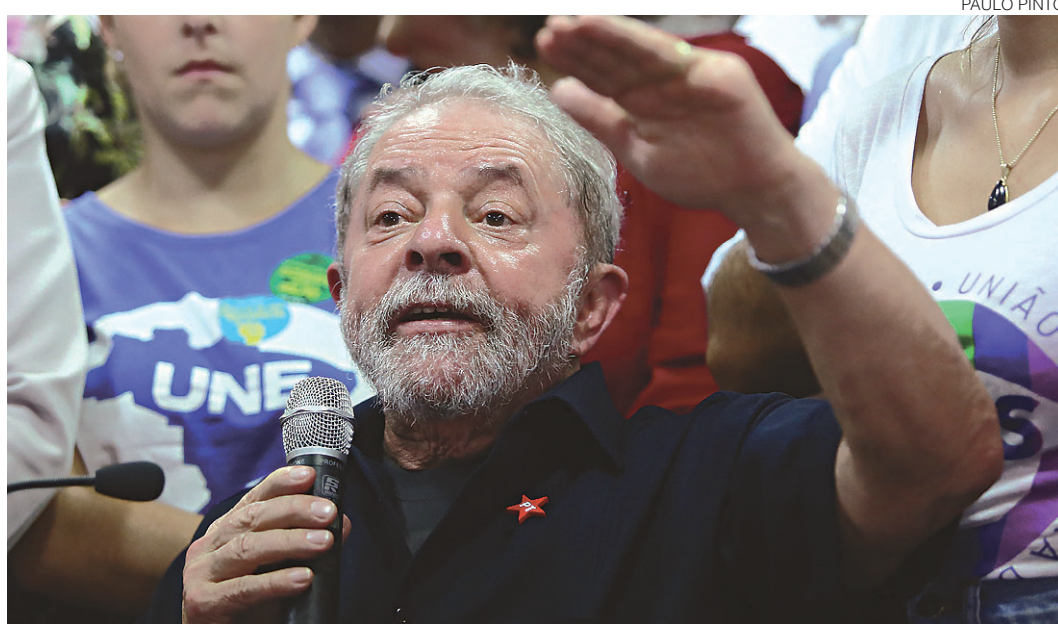
Paulo Teixeira defende ministro Mercadante

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) saiu em defesa do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pego em uma gravação oferecendo ajuda ao ex-líder do governo no Senado Delcídio Amaral (MS) - preso e depois solto na Lava Jato. "Nesse caso do Mercadante, não há qualquer ilícito.

O Mercadante é uma pessoa de bem, ele fez o que qualquer ser humano faria", afirmou.

Questionado se as de-

clarações de Mercadante no áudio, de que a postura do PT de abandono a Delcídio teria sido "indigna" e "covarde", Teixeira desmentiu e disse que, neste momento, a preocupação do partido é observar se Mercadante cometeu algum crime no que tange a obstrução das investigações. "Estamos discutindo agora o envolvimento de Mercadante com eventual ilícito, o que na minha opinião não há. As questões políticas a gente vê depois."



// Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente: na mira de um ministério do governo Dilma

Lula deve aceitar ministério

As manifestações pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff, consideradas as maiores da história, e a decisão da Justiça de São Paulo de transferir para o juiz Sérgio Moro o veredito sobre o pedido de prisão feito pelo Ministério Público Estadual aumentaram as chances de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumir um posto na Esplanada.

Lula ainda não comunicou oficialmente sua decisão, mas tanto o PT quanto o Palácio do Planalto dão como certo que o ex-presidente ocupará uma espécie de superministério, a ser criado sob medida para ele. Ontem à noite ele iria se reunir com a presidente Dilma Rousseff para discutir o

assunto, mas até o fechamento desta edição nada foi divulgado pela imprensa.

Até agora, a tendência é de que o ex-presidente assumira a Secretaria de Governo, hoje controlada por Ricardo Berzoini. Segundo apurou a reportagem, porém, a pasta será reformulada e dará a Lula poderes de interlocução com o Congresso e com os movimentos sociais. Por esse acerto, ele comandaria a estratégia do enfrentamento à oposição nas ruas e na política.

A ida de Lula para a equipe de Dilma só não foi anunciada ainda porque o governo e advogados do ex-presidente estudam se não há empecilho jurídico para a posse. O cuidado ocorre para que Dilma não

seja acusada de obstruir a Justiça, uma vez que Lula é alvo da Lava Jato.

No governo, o ex-presidente ganha prerrogativa de foro privilegiado. Isso significa que, em caso de denúncia, a ação tem de ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal, saindo da alçada de Moro, considerado implacável com investigados pela Lava Jato.

Na última segunda-feira, a juíza Maria Priscilla Ernandes, da 4ª Vara Criminal de São Paulo, transferiu para Moro a decisão sobre a denúncia e o pedido de prisão preventiva de Lula, apresentados pelo Ministério Público paulista no caso do triplex do Guarujá. A defesa do ex-presidente vai recorrer.

“

A Operação Lava Jato sempre trouxe muita desestabilização política dentro do Congresso Nacional e isto sempre preocupou o Planalto, inclusive a presidente Dilma Rousseff”

Delcídio Amaral
Senador do PT

'São todas elas falsas', diz Aécio sobre citação a seu nome

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), divulgou ontem (15) uma nota na qual afirma que as citações sobre ele feitas pelo senador e ex-líder do governo no Senado Delcídio Amaral (sem partido-MS), em delação premiada homologada no período da manhã pelo Supremo Tribunal Federal (STF), são "todas elas falsas".

Segundo o tucano, as menções são "mentirosas" que não se sustentam na realidade e se referem apenas a "ouvi dizer" de terceiros. Na nota, o tucano rebate cada um dos três pontos em que Delcídio, que pediu desfiliação do PT mais cedo, citou-o.

No primeiro caso, ele rebate o fato de uma fundação que a mãe de Aécio planeja criar no exterior. Segundo ele, é um "assunto requentado", amplamente divulgado pela internet, mas que foi investigado e arquivado pela Justiça e pelo Ministério Público Federal há vários anos.

O presidente do PSDB disse que, no ano passado, o PT voltou a apresentar a mesma "falsa denúncia" à Procuradoria-Geral da República.

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT

PAULO PINTO

Nome de Lula é citado 186 vezes na delação de Delcídio

Senador revela, em delação premiada homologada pelo Supremo Tribunal Federal, que o ex-presidente tentou 'comprar o silêncio' de Nestor Cerveró e Marco Valério

Agência Estado

No resumo da delação premiada do senador Delcídio Amaral (PT-MS), homologada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki, e divulgada ontem (15), o nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece 186 vezes.

Entre as citações ao ex-presidente, Delcídio afirma que partiu de Lula a ordem para que ele tentasse convencer o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, preso na Lava Jato, a não implicar José Carlos Bumlai numa eventual delação premiada. O senador cita ainda a participação de Lula na 'compra' de silêncio do empresário Marco Valério no mensalão.

O ex-presidente também aparece em referências à CPI do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). Segundo o senador, esse é um tema que aflige Lula, que já o teria procurado para tentar evitar a convocação do lobista Mauro Marcondes e sua esposa Cristina Mautoni.

O casal está preso preventivamente e é réu na Operação Zelotes, que investiga a compra de medidas provisórias durante os governos Lula e Dilma. Investigadores também apuram o pagamento de R\$ 2,5 milhões feito pela con-



// Delcídio Amaral, senador do PT: acordo de delação com a Justiça para tentar diminuir a pena por envolvimento em esquema de corrupção

sultoria de Marcondes à empresa de um dos filhos de Lula.

O senador prometeu a Lula "mobilizar uma tropa" para resolver a questão da convocação do casal na CPI do Carf e reuniu-se com líderes da base do governo. Ele disse ainda que requerimentos de "alta periculosidade e sensíveis a Lula, a exemplo da

convocação de seus filhos", foram derrubados na CPI do Carf em novembro após mobilização articulada por ele com líderes da base.

ZELOTES

Segundo Delcídio, Lula dizia estar muito preocupado com o casal. Em setembro de 2015, o ex-presidente pediu

uma conversa privada em um hangar no aeroporto de Brasília no qual ficou claro, segundo Delcídio, que Lula queria evitar a convocação dos dois.

"Que soube o depoente que Lula e Mauro Marcondes são próximos e amigos há bastante tempo, supondo que desde o tempo em que Lula era metalúrgico (...)

Que Mauro Marcondes também atuou em edições de medidas provisórias voltadas a conceder benefícios para o setor automobilístico", consta no termo de colaboração do senador. O suposto pagamento de propinas a agentes públicos para viabilizar as medidas provisórias foi revelado pelo jornal O Estado de

Não há hipótese de isentar Dilma, diz senador

O senador Delcídio Amaral (PT-MS) disse em depoimento de delação premiada não haver chance de a presidente Dilma Rousseff e demais conselheiros de Administração da Petrobras se livrem de responsabilidade na compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA).

Dilma era ministra da Casa Civil e chefe do colegiado em 2006, quando foi aprovada a aquisição da refinaria, feita em duas etapas: uma naquele ano e outra em 2012. O negócio é considerado um dos piores já feitos pela estatal. Conforme o Tribunal de Contas da União (TCU), gerou perdas de US\$ 792 milhões à companhia.

O jornal O Estado de S.Paulo revelou em 2014 que Dilma deu aval à compra. Em resposta ao jornal, ela alegou que, em reunião do conselho, só votou favoravelmente porque foi enganada por um parecer que omitia cláusulas prejudiciais do contrato, como a "put option" e a Marlim.

O documento, de duas páginas e meia, foi elaborado pelo ex-diretor da área Internacional Nestor Cerveró, preso em Curitiba. Conforme a versão, a presidente não tinha conhecimento integral dos termos do negócio e, portanto, responsabilidade sobre ele.

O resumo das declarações do senador relata que o senador sabe que Dilma tinha "pleno conhecimento de todo o processo de aquisição" de Pasadena "e de tudo que esse encerrava".

Delator implica Aécio em esquema ilícito de Furnas

Em delação premiada, o senador Delcídio Amaral (PT-MS) afirmou que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) recebia vantagens ilícitas desviadas da diretoria de engenharia de Furnas. De acordo com o petista, o esquema era operado pelo ex-diretor Dimas Toledo, que teria "vínculo muito forte" com o tucano.

Delcídio afirma que os desvios eram repartidos entre Aécio e o ex-deputado José Janene, do PP. O senador petista cita uma conversa que teve com o Luiz Inácio Lula da Silva, em 2005, no qual o então presidente afirmou ter sido procurado por Janene e por Aécio para que Dimas continuasse a frente

da diretoria de engenharia de Furnas.

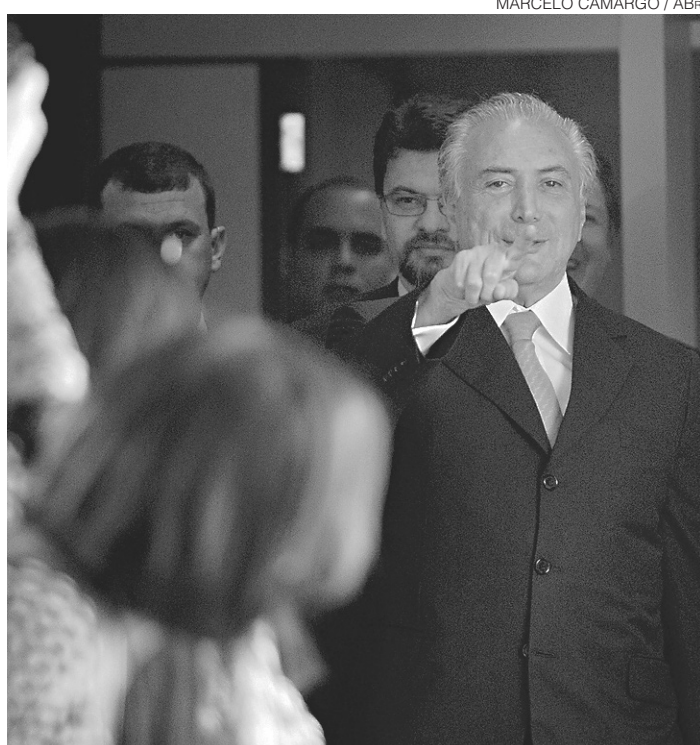
"Agora o PT, que era contra, está a favor. Pelo jeito ele está roubando muito!", teria dito o ex-presidente. Delcídio afirma que seria necessário muito dinheiro para manter três grandes frentes de pagamentos a três partidos importantes (o PP, o PSDB e o PT).

Aos investigadores, Delcídio afirma não conhecer como funcionava o esquema em Furnas, mas garante que a empresa foi usada sistematicamente "em vários governos" para repassar valores aos partidos, da mesma maneira como ocorreu com a Petrobras, conforme revelou a Operação Lava Jato.

Dimas é apontado por Delcídio como um "super diretor", com grande capilaridade política dentro de Furnas, e que os demais diretores eram "meros coadjuvantes" na empresa. De acordo com o senador, Dimas ainda tem grande influência política, tendo conseguido eleger deputado federal o filho Dimas Fabiano (PSDB-MG).

O esquema em Furnas já havia sido citado na delação premiada do doleiro Alberto Youssef. As informações do delator sobre Aécio, no entanto, não foram suficientes para que a Procuradoria-Geral da República requisitasse inquérito para investigar o tucano na Lava Jato.

Temer também é citado pelo petista



// Michel Temer, vice-presidente: envolvido com a BR Distribuidora

O vice-presidente Michel Temer foi citado pelo senador Delcídio Amaral (PT-MS) como responsável pela indicação de um diretor da BR Distribuidora que fez aquisições de etanol de forma ilícita. De acordo com Delcídio, Temer foi responsável pela indicação de João Augusto Henriques para a companhia estatal no governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Já a compra ilegal de álcool teria ocorrido entre 1997 e 2001. Na oportunidade, Temer era deputado federal e ocupava a presidência da Câmara.

"Augusto Henriques foi diretor na BR Distribuidora entre 1998 e 2000; Que a diretoria de João Henriques tinha, entre outras atribuições, a compra de etanol e, por conta disso, manti-



// Aécio Neves, senador: desvios repartidos com o tucano

na relação estreita com usineiros; que a gestão de João Augusto Henriques foi polêmica", disse Delcídio.

Ainda segundo Delcídio, Henriques acabou demitido da BR Distribuidora. Entre 2007 e 2008, contudo, ele voltou a ser cotado para outro posto na Petrobras, o de diretor da área internacional, cargo que pertencia a Nestor Cerveró. Ele, porém, teve o nome vetado pela então ministra Dilma Rousseff.

Ainda segundo o senador, como o nome de Henriques foi vetado, Jorge Zelada acabou ficando com a vaga e Michel Temer acabou sendo seu padrinho: "Que João Augusto Rezende Henriques indicou Jorge Zelada, Que Jorge Zelada foi chancelado por Michel Temer e pela bancada do PMDB".

S.Paulo em outubro.

Delcídio disse ainda que Erenice Guerra, ex-ministra da Casa Civil do governo Dilma Rousseff, "tinha a obrigação de atuar" a propósito da edição de medidas provisórias, em razão de sua função. Também era considerado um "requerimento grave" a convocação de Erenice para depor. Segundo Delcídio, a ex-ministra defende interesses privados em diversos órgãos públicos.

Após narrar a derrubada do depoimento de requerimentos sensíveis ao governo, Delcídio disse a procuradores da operação Lava Jato ter ciência de que não adotou uma "atitude republicana, mas, mesmo assim, atuou como líder do governo".

Preso no dia 25 de novembro de 2015 sob acusação de tramitar contra a Operação Lava Jato, ele aponta para o que chama de "algumas características muito próprias da personalidade" de Lula. "Conviveu com Lula durante a crise (do Mensalão) e, posteriormente, apenas no final do seu segundo mandato e nos dois mandatos da presidente Dilma. Pôde observar algumas características muito próprias da personalidade do ex-presidente. Ao longo da crise política, Lula abandonou todos aqueles que o ajudaram na construção do projeto que o levou à Presidência da República.

Ex-ministro é acusado de arrecadar propina

O senador Delcídio Amaral (PT-MS) acusou o ex-ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, presidente do PR, de ser um dos mentores de um esquema de arrecadação de propina enquanto esteve à frente da pasta.

O ex-líder do governo no Senado disse que, graças à sua posição privilegiada, Alfredo Nascimento mantinha a bancada do PR unida e "articulava vários investimentos espúrios com governadores de Estado de vários partidos".

Alfredo Nascimento deixou o governo Dilma Rousseff em julho de 2011, quando veio à tona uma série de escândalos que culminaram na "faxina" dos Transportes.

Segundo Delcídio, havia um "jogo combinado" entre o então ministro dos Transportes, o ex-governador do Mato Grosso do Sul André Puccinelli e o ex-secretário estadual Edson Giroto (PR-MS), "a fim de promover uma descentralização de todos os investimentos federais no Estado, de forma a facilitar a arrecadação de propinas".

O senador disse que a operação ilícita serviu para irrigar "de forma espúria as campanhas eleitorais do PR e do PMDB no Mato Grosso do Sul e do PR Nacional" e que soube do esquema pelo próprio Edson Giroto.

Em julho do ano passado, parte do esquema foi revelado pela Operação Lama Asfáltica, da Polícia Federal.

Novos juízes irão assumir 35 comarcas no interior do estado

Tribunal de Justiça nomeia 40 novos magistrados que vão acelerar o julgamento dos processos e reduzir as prescrições judiciais; medida representa uma economia de R\$ 500 mil em diárias

Silvio Andrade
Do NOVO

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) vai economizar R\$ 500 mil em diárias com a nomeação dos 40 juízes aprovados em concurso. Os novos magistrados irão melhorar o atendimento jurisdicional em 35 comarcas do interior, atualmente sem juízes titulares. O estado tem 65 comarcas.

A nomeação dos juízes foi publicada no Diário Oficial da Justiça da última segunda-feira. Ontem (15), em coletiva de imprensa, o presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, disse que os novos juízes vão tomar posse em abril e, depois, irão passar quatro meses em um curso de formação. "Eles vão trabalhar para a sociedade do Rio Grande do Norte, principalmente em comarcas que estão há oito, dez anos sem juiz titular", frisou Cláudio Santos.

Segundo o presidente do TJ, a economia de R\$ 500 mil de diárias operacionais mensais significa que o Tribunal vai poupar R\$ 6 milhões por ano. Mas, por outro lado, a contratação de 40 novos juízes significa um gasto com salários de R\$ 1 milhão por mês. Porém, notificou, não serão



FOTOS: NOVO

“

Eles vão trabalhar para a sociedade do Rio Grande do Norte, em comarcas que estão há oito, dez anos sem juiz titular”

Cláudio Santos
Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte

resposta às questões cíveis, às questões penais, às questões de improbidade administrativa”, frisou.

A nomeação dos novos juízes também resolve a questão importantíssima do judiciário, que era a prescrição nos processos penais. A ausência de um juiz faz com que o processo demore muito mais tempo para ser julgado, além da grande quantidade de recursos que são passíveis nos processos penais no Brasil e, em particular, no RN, comentou Cláudio Santos.

No dia 8 de março, o presidente do TJ assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, que permitiu a nomeação dos 40 juízes. Na prática, o TAC inseriu o TJRN dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal nos moldes do plano de absorção aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado por meio do Processo nº 3389/2014. O Tribunal não poderia fazer nenhuma nova contratação porque está com seu orçamento acima da LRF.

A demora na nomeação, segundo Cláudio Santos, deveu-se aos recursos impetrados por concursados questionando o processo de seleção. Somente com relação a recursos na prova objetiva foram 1.552.

feitos aportes suplementares porque os recursos serão remanejados do orçamento financeiro da instituição, complementados com a economia das diárias operacionais.

Hoje, o Tribunal tem uma carência de mil funcionários, mas esse déficit não pode ser suprido com novas contratações porque o TJ está acima da Lei de Responsabilidade Fiscal. No caso específico dos juízes, o TAC foi autorizado pelo MPE e TCE. O orça-

mento geral anual do Tribunal é de R\$ 850 milhões.

Depois de cinco anos de realização do concurso, eles vão tomar posse. Cláudio Santos sublinha que a situação até o momento prejudica, principalmente, a população. E deu como exemplo a região Oeste do estado, que tem um juiz para 13 comarcas. Há cidades que ficam praticamente sem justiça pública porque os juízes substitutos ficam sem condições de julgar os proces-

sos criminais.

As nomeações ocorrem em um momento difícil do erário públicos. "Este é um momento muito importante para a justiça pública do estado e nós queremos crer que vamos dar bem mais agilidade, julgar uma quantidade bem maior de processos; fazer exatamente aquilo que é o objetivo maior da justiça que é a aplicação final da lei através das sentenças", ressaltou.

De acordo com o presi-

dente do Tribunal, as nomeações estão dentro do planejamento estratégico com a economia de cerca de 50% nas diárias. E também vai acabar com o juiz substituto, que quando se deslocavam para o interior deixavam vazia uma vara em Natal. "Isso trazia uma solução no interior, mas provocava o aparecimento de outro problema aqui em Natal. Agora sim, nós temos um judiciário minimamente ocupado e capacitado para dar uma

// Portaria

MPE cobra explicações sobre os cargos da Câmara

O Ministério Público Estadual instaurou procedimento administrativo, para representação por Inconstitucionalidade, cobrando ao presidente da Câmara Municipal de Natal explicações quanto à desproporção entre o número de # ocupantes de cargo comissionado e ocupantes de cargo efetivo no quadro pessoal do legislativo municipal. A portaria foi publicada no Diário Oficial de ontem (15) e concede um prazo de dez dias para que o presidente da casa, vereador Franklin Capistrano, envie as respostas.

Para instaurar tal procedimento, o órgão ministerial considerou que, num quadro de 746 servidores, 551 são ocupantes de cargos de provimento em comissão e apenas 195 são servidores efetivos da referida Casa Legislativa. Além disso, destacou a exigência da realização de concurso público para a investidura em cargo público prevista na Constituição, que deve ser interpretada com rigor, de modo que a criação de cargo em comissão deve verificar o vínculo de confiança necessário e exigido a permitir a livre nomeação e exoneração, sob pena de ocorrer burla ao princípio do concurso público.

Para o Ministério Público é preciso averiguar a adequação dos cargos do quadro de servidores da Câmara Municipal de Natal aos princípios constitucionais e pretende, com a ação, saber os motivos de 73% dos servidores da instituição serem comissionados. Neste sentido, o procura-



// Procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis: reunião na Assembleia

dor-geral de Justiça, Rinaldo Reis, mandou notificar o presidente da Câmara, com cópia da portaria, a fim de que informe, no prazo de dez dias úteis, quais as espécies normativas disciplinam a criação e atribuições dos cargos de provimento efetivo, dos cargos de provimento em comissão, das funções gratificadas ou gratificações de atividade de assessoramento, encaminhando cópia das mesmas. A Câmara também pode apresentar manifestação aos termos da representação por inconstitucionalidade no mesmo prazo.

Caso a Câmara descumpra com o que está sendo solicitado, novo ofício será remetido como advertência de que o descumprimento poderá gerar eventual responsabilização cível e criminal.

ASSEMBLEIA

O procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, participou ontem de uma reunião com

os integrantes da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para explicar o Projeto de Lei Complementar de iniciativa do órgão que dispõe sobre a extinção de cargos de promotor e procurador de Justiça.

Reinaldo ressaltou que o Ministério Público está acima do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, com um percentual de 2,03% da receita líquida corrente com pagamento de pessoal. "Até abril do próximo ano temos que reduzir a despesa com pessoal para menos de 1,90%, que é o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal", afirmou o procurador geral de Justiça.

Pelo projeto, que terá como relator o deputado Albert Dickson, também presidente da CCJ, serão diminuídos 26 cargos, sendo quatro de procurador, treze de promotor em Natal e nove de promotor de Justiça substituto.

DE SEGUNDA A SEXTA
12h30 1ª EDIÇÃO
18h50 2ª EDIÇÃO

NORDESTE URGENTE
COM LUIZ ALMIR

População desempregada no RN avança 20,8% em 2015, diz IBGE

Média de pessoas sem emprego no estado passou de 155 mil em 2014 para 187 mil no ano passado, revela a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD)

Pablo Picasso
Do NOVO

A população desempregada no Rio Grande do Norte passou de uma média de 155 mil pessoas em 2014 para 187 mil em 2015, um avanço de 20,8%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada ontem (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população ocupada ficou em 1,546 milhão ano passado ante uma média de 1,498 milhão em 2014. O que representou um aumento de 3,3% em relação ao período anterior.

Com o aumento em relação ao ano anterior, o Rio Grande do Norte fechou 2015 com uma taxa de desocupação – que inclui os desempregados e as pessoas que não procuram empregos no período – em 12,1%. O índice potiguar é o terceiro mais alto do país. O Amapá mostrou a maior taxa com 12,5% de pessoas desocupadas.

“O índice mostra que um número maior de potiguares procurou emprego e não conseguiu uma ocupação neste período. Isso se explica por não haver aumento na quantidade de vagas abertas de trabalho. No último ano, a oferta se manteve menor que a demanda de trabalhadores”, explica José Aldemir Freire, chefe da unidade estadual do IBGE.

O fenômeno pode ser explicado pelo aumento de pes-

soas que ocuparam um posto de trabalho. Em 2015, a estimativa foi de 1,359 milhão de potiguares ocupados, contra 1,342 milhão de 2014. Um aumento real de 1,2%. Ou seja, bem abaixo da taxa de desocupação no período, que fechou o ano em 12,1%.

Apesar do aumento em relação ao último trimestre de 2014, a taxa de desocupação do último trimestre do ano passado caiu 5,5%. Até setembro passado, o Rio Grande do Norte registrava uma população de 155 mil pessoas desocupadas, contra o contingente de 187 mil de dezembro.

De acordo com Aldemir Freire, um fato que chama atenção sobre o mercado de trabalho potiguar é o relativo aumento da renda média dos empregados. Em dezembro passado, o trabalhador recebeu em média R\$ 1.509 mil, o que é 11,3% maior que no mesmo período de 2014. “Mesmo em meio ao alto índice de desocupação, a renda do trabalhador apresentou aumento”, detalha.

Uma explicação para isso pode ser o aumento do contingente de servidores públicos no estado, de acordo com o chefe da unidade do IBGE no estado. Em 2015, o número de empregados do serviço público foi de 234 mil. Um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Soma-se a isso, de acordo com a pesquisa PNDA Contínua, com o aumento da renda média deste tipo de trabalhador, que fechou o ano passado ganhando 12,7% a mais



// O índice potiguar de desemprego é o terceiro mais alto do país, apesar de a população ocupada ter aumentado em 3,3% em 2015

que em 2014.

Natal terminou 2015 com uma taxa de desocupação de 11,5%. A segunda mais alta da região, ficando atrás de Salvador (BA), que fechou com 13,3%. No país, a cidade de Macapá (AP) registrou a maior taxa de desocupação com 14,6%. A renda média do trabalhador em Natal ficou em R\$ 2,196 mil. Isto representa uma diferença de quase 45% em relação à média dos trabalhadores no Rio Grande do Norte.

As atividades que mais fecharam postos de trabalho em 2015 foram a indústria e trabalhos domésticos. O setor industrial terminou o ano com uma taxa de desocupação 8,7% menor. Ao todo, com mais de 123 mil empregados, o segmento fechou mais de 12 mil vagas no ano passado.

Em segundo lugar, com redução de 13,9%, está o serviço doméstico. O setor de desemprego 14 mil pessoas em todo o ano passado.



// Aldemir Freire, chefe da unidade do IBGE no RN

Número de pessoas sem emprego cresce 27% no país

A população desempregada no país passou de uma média de 6,743 milhões em 2014 para 8,589 milhões em 2015, um avanço de 27,4%, de acordo com a PNAD Contínua. A população ocupada ficou em 92,150 milhões em 2015, ante uma média de 92,112 milhões em 2014. Como resultado, a taxa de desocupação média para 2015 foi de 8,5%, bastante superior aos 6,8% registrados em 2014.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado recuou 2,5% na passagem de 2014 para 2015, passando para 35,701 milhões no ano passado ante uma média de 36,610 milhões no ano anterior.

O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos teve ligeiro recuo de 0,2% no período, saindo de uma média de R\$ 1.947 em 2014 para R\$ 1.944 em 2015. A massa de renda real habitual ficou praticamente estável: de uma média de R\$ 173,577 bilhões em 2014 para R\$ 173,570 bilhões em 2015.

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões do país no quarto trimestre de 2015, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No Norte, a taxa de de-

socupação saiu de 6,8% no quarto trimestre de 2014 para 8,7% no quarto trimestre de 2015. No Nordeste, o resultado aumentou de 8,3% para 10,5%; no Sudeste, de 6,6% para 9,6%; no Sul, de 3,8% para 5,7%; e no Centro-Oeste, de 5,3% para 7,4%.

O Amapá teve a maior taxa de desocupação entre as unidades da Federação, com 12,5% no quarto trimestre do ano passado. Santa Catarina teve o resultado mais baixo, de 4,2%.

Entre os 27 municípios das capitais, Macapá tinha a maior taxa de desemprego, de 14,6%. Rio de Janeiro e Campo Grande tiveram a mais baixa, de 5,2%.

O mercado de trabalho no país voltou a registrar corte de vagas e aumento na procura por emprego no quarto trimestre de 2015, ante o mesmo período do ano anterior. A população desocupada saltou 40,8% em relação ao quarto trimestre de 2014, e o país já tem 9,087 milhões de pessoas em busca de uma vaga.

O resultado equivale a 2,635 milhões de pessoas a mais nessa condição no período de um ano, segundo a Pnad Contínua. A população desocupada atingiu o maior

patamar da série histórica da pesquisa, iniciada no primeiro trimestre de 2012.

“Cai a população ocupada, cresce a população de 14 anos ou mais (em idade de trabalhar). De onde está vindo essa população desocupada? São essas pessoas que estariam fora da força de trabalho combinadas com as pessoas que perderam seu emprego”, explicou o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo.

A população em idade de trabalhar aumentou 1,1% no quarto trimestre de 2015 ante o mesmo período de 2014, 1,847 milhão de indivíduos a mais. A população ocupada encolheu 0,6% no mesmo período, com o corte de 600 mil postos de trabalho em um ano. O total de pessoas na inatividade também diminuiu, queda de 0,3% no quarto trimestre de 2015 em relação ao mesmo trimestre de 2014, ou seja, 187 mil inativos a menos.

Na comparação com o terceiro trimestre do ano, o total de desocupados aumentou 1,2% no quarto trimestre de 2015, 108 mil pessoas a mais procurando emprego. No mesmo período, o mercado de trabalho gerou 184 mil

“

Cai a população ocupada, cresce a população de 14 anos ou mais (em idade de trabalhar). São essas pessoas que estariam fora da força de trabalho”

Cimar Azeredo
Coordenador de Trabalho do IBGE

vagas, ligeira alta de 0,2% no total de ocupados. A população fora da força de trabalho teve pequena alta de 0,3%, 199 mil inativos a mais.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi R\$ 1,913 mil, uma redução de 1,1% em relação ao trimestre anterior (R\$ 1.935) e também recuou 2,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014 (R\$ 1.953). Entre as grandes regiões, o Sudeste (R\$ 2.236) mostrou o maior rendimento médio e o Nordeste (R\$ 1.276), o menor.

O Distrito Federal (R\$ 3.629) teve o maior rendimento médio e o Maranhão (R\$ 1.016), o menor. Nas capitais, Vitória (R\$ 3.951) tem o maior rendimento e Belém (R\$ 1.581), o menor. Entre as regiões metropolitanas, São Paulo (R\$ 3.008) lidera e Belém (R\$ 1.481) mostrou o menor rendimento médio.

A massa de rendimento real habitual (R\$ 171,5 bilhões) ficou estatisticamente (-0,6%) estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 172,7 bilhões) e caiu (-2,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2014 (R\$ 175,7 bilhões).

Quanto às médias anuais, a taxa de desocupação média para 2015 foi de 8,5%, acima dos 6,8% de 2014. A po-

pulação desocupada passou de 6,7 milhões na média de 2014 para 8,6 milhões em 2015 (alta de 27,4%). Já a população ocupada ficou estável em 92,1 milhões. O número de empregados com carteira assinada no setor privado recuou (-2,5%), passando de 36,6 milhões em 2014 para 35,7 milhões em 2015. O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos se manteve estável entre 2014 (R\$ 1.947) e 2015 (R\$ 1.944). A massa de rendimento real habitual também mostrou estabilidade (de R\$ 173.577 milhões para R\$ 173.570 milhões).

DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, no Brasil, no 4º trimestre de 2015, foi estimada em 9,0%, com estabilidade em relação ao trimestre anterior (8,9%) e alta de 2,5 pontos percentuais contra o 4º trimestre de 2014 (6,5%).

O Nordeste apresentou a maior taxa (10,5%) e o Sul, a menor (5,7%). Destaca-se que no Nordeste, do 4º trimestre de 2014 para o 4º trimestre de 2015, foi observada elevação de 2,2 pontos percentuais na taxa de desocupação e na Região Sul, de 1,9 ponto percentual.

Sindicato querem evitar que Petrobras venda poços do RN

Sindicato da categoria inicia esta semana uma série de reuniões para tentar evitar que a estatal venda à iniciativa privada áreas de exploração terrestre de petróleo no Rio Grande do Norte

Igor Jácome
Do NOVO

Os petroleiros do Rio Grande do Norte começarão nesta semana uma série de reuniões para tentar evitar a venda de concessões de áreas de exploração no Rio Grande do Norte e Ceará, anunciadas pela Petrobras no início do mês. Conforme anúncio da estatal, as vendas fazem parte do pacote de medidas que visa recuperar ativos e pagar a dívida da empresa. A categoria calcula que pelo menos 1050 trabalhadores, entre efetivos e terceirizados, serão afetados diretamente pela venda de 40 concessões, divididas em três pólos. As concessões a serem vendidas equivalem a 25% da produção regional.

A proposta, de acordo com o presidente do Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte (Sindipetro/RN), José Araújo, é que outras soluções sejam tomadas, como, por exemplo, a renegociação da dívida no âmbito do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) - entidade financeira multinacional criada pelos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). No final do ano passado, a empresa calculou dívida de US\$ 127,5 bilhões. Em contrapartida, anunciou um plano de venda de ativos "não essenciais" e desaceleração de investimentos.

"Essa dívida não é por falta de competência. Ela foi adquirida para investimento no pré-sal. Uma dívida de longo prazo. A Petrobras adquiriu crédito porque tem credibilidade. Essas vendas não significam muito para um desinvestimento e afeta toda a cadeia produtiva nos estados. Há outras saídas. Isso é algo que deve ser repensado", defende Araújo.

Depois de amanhã a categoria vai se reunir com o gerente executivo de Exploração e Produção para as regiões Norte e Nordeste, Mauro Roberto da Costa Mendes. Os petroleiros também articulam encontros com a classe política potiguar e outros diretores da companhia. Está prevista para o dia 5 de abril, por exemplo, uma reunião com o governador Robinson Faria. A informação, entretanto, ainda não consta na agenda oficial do governador.

Os sindicalistas também aguardam um retorno da senadora Fátima Bezerra (PT), que prometeu articular uma reunião com o presidente da companhia, Aldemir Bendini.

Ao todo, no país, serão vendidas 98 concessões - a maioria se concentra no Rio Grande do Norte. O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Flávio Azevedo afirmou que o assunto está sendo conversado, mas não adiantou detalhes. O governo do estado deverá procurar a empresa para tratar do assunto.

Entre as concessões que a petroleira quer colocar à ven-



// Plano de venda de poços produção terrestre de da Petrobras deve afetar 1.500 trabalhadores do setor no Rio Grande do Norte



// Presidente do Sindicato dos Petroleiros do RN, José Araújo

da em setembro, as mais valiosas no estado são as quatro localizadas no pólo de Macau, região salineira do estado. Nelas a empresa produz seis mil barris de óleo por dia. Atuam ali 10 funcionários da Petrobras e cerca de 100 terceirizados.

No pólo Riacho da Forquilha, em Apodi, serão 34 concessões vendidas, de acordo com a estatal. Juntas, elas produzem 8 mil barris/dia. O sindicato afirma que, em caso de venda, 110 trabalhadores da estatal e 600 terceirizados serão afetados.

No vizinho Ceará, que faz parte do mesmo administra-

ção regional da Petrobras, duas concessões da fazenda Belém serão postas à venda, com 30 funcionários da empresa e mais 200 terceirizados. 1.80 barris são produzidos todos os dias lá.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Flávio Azevedo, é "inadmissível" que a empresa, após 40 anos de operações, feche poços no estado sem dar "explicações". Além disso, como empresário, ele afirma que não entende como a empresa vai estancar a crise com encerramento de sua produção.

"Ainda que esses poços estejam dando prejuízo, o que

seria a única explicação, a empresa tem uma dívida para com o Rio Grande do Norte, porque durante 40 anos ganhou uma fortuna explorando nosso subsolo. Além do mais é uma empresa de estado e, como tal, também tem um papel estruturante, de responsabilidade, com o país, com o nordeste e com o estado", afirma.

O secretário solicitou uma reunião com o diretor de Gás e Energia da estatal, Hugo Repsold. Segundo ele, o estado vai sentar à mesa para negociar. Ele estima, por exemplo, que a Petrobras tenha uma dívida de passivos am-

bientais que chegue a R\$ 1 bilhão e 400 milhões acumulados ao longo das últimas quatro décadas. Esse valor faz referência aos impactos ambientais provocados pela atividade exploratória. "Já sugeri ao governador que ele cobre isso", destaca. O estado ainda negocia com a empresa um preço diferenciado para o QAV (combustível de aviação) para atrair o hub da Latam para Natal.

Para o secretário, a decisão da empresa causaria uma perda inestimável para a economia do RN e indireta, especialmente na região Oes-

te. Não bastasse isso, Azevedo lembrou que a empresa está vendendo os dutos de gás para a japonesa Mitsui (conforme já noticiado) - o que, na sua visão, é errado do ponto de vista estratégico. "Um dia a crise vai passar. E a ligação do gás entre o produtor e o distribuidor estará nas mãos de uma empresa estrangeira", aponta.

A Petrobras anunciou no dia 2 que vai vender 98 concessões de produção, além de seis blocos exploratórios, num total de 104 concessões terrestres, localizadas nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e Espírito Santo. Os campos foram agrupados em 10 polos de produção, com instalações integradas, com "plena condição de operacionalização".

De acordo com a empresa, a produção total de óleo destes ativos é de, aproximadamente, 35 mil barris por dia, o que corresponde a menos de 2% da produção total da companhia. "A venda destes ativos faz parte da estratégia de desinvestimento da Petrobras, cujos objetivos e metas estão definidos no Plano de Negócios e Gestão 2015-2019 e, conforme práticas de mercado, estimativas de valor são consideradas informações estratégicas e não serão divulgadas antes da conclusão da operação de venda", anunciou.

Será realizado um processo competitivo, em que empresas selecionadas com base em critérios objetivos serão convidadas a participar e a Petrobras avaliará os termos e condições das propostas que venham a ser recebidas.

FIQUE SABENDO

Concessões à venda

• Estado do Rio Grande do Norte

Polo Riacho da Forquilha (34 concessões) e Polo Macau (4 concessões)

• Estado do Ceará

Polo Fazenda Belém (2 concessões)

• Estado de Sergipe

Polo Siririzinho/Riachuelo (12 concessões)

• Estado da Bahia

Polo Buracica (7 concessões) e Polo Miranga (9 concessões)

• Estado do Espírito Santo

Polo São Mateus (14 concessões); Polo Fazenda São Jorge/Cancã/Fazenda Cedro (9 concessões); Polo Lagoa Parda (3 concessões) e Polo Gás (4 concessões); além de 6 concessões exploratórias.

O que muda no novo CPC

Objetivo do novo Código de Processo Civil, que entra em vigor nesta sexta-feira, é agilizar o atendimento judicial e ampliar a comunicação entre as partes

O país está perto de vencer parte das barreiras que dificultam a vida do cidadão e das empresas na busca por uma justiça mais ágil, eficaz e transparente. O novo Código de Processo Civil (CPC), que entra em vigor nesta sexta, 18, foi concebido para reduzir as angústias de quem muitas vezes espera décadas pelo desfecho de uma ação judicial volumosa, em linguagem complicada e guiada por regras que legitimam e até estimulam o conflito. Confira as principais novidades:



ATOS PROCESSUAIS

O juiz e as partes poderão entrar em acordo em relação aos atos e procedimentos processuais e alterar diferentes aspectos do trâmite do processo, tendo em vista o bom andamento da questão. Um exemplo é a definição do responsável por pagar uma perícia.



ORDEM CRONOLÓGICA

Os juízes terão que seguir a ordem cronológica para julgar os processos a partir do momento em que os autos ficarem prontos para análise e decisão. A intenção é afastar qualquer tipo de influência sobre a ordem dos julgamentos. São mantidas as prioridades já previstas em lei, como as ações propostas por idosos e portadores de doenças graves.



DEMANDAS REPETITIVAS

Considerada fundamental para a celeridade ao Judiciário, uma nova ferramenta permitirá a aplicação da mesma decisão a milhares de ações iguais, como em demandas contra planos de saúde, operadoras de telefonia e bancos. As ações ficarão paralisadas em primeira instância até que o tribunal julgue o chamado incidente de resolução de demandas repetitivas, mandando ao fim aplicar a decisão a todos os casos idênticos.



RESPEITO À JURISPRUDÊNCIA

Os juízes e tribunais serão obrigados a respeitar julgamentos do STF e do STJ. O juiz também poderá arquivar o pedido que contraria a jurisprudência, antes mesmo de analisar.



AÇÕES COLETIVAS

Processos individuais que tratem de temas de interesse de um grupo maior de pessoas ou de toda a coletividade poderão ser convertidos em ações coletivas, valendo a decisão igualmente para todos. Questões envolvendo sócios de empresa ou uma denúncia sobre poluição são exemplos de ações que podem ser alcançadas pelo instrumento de conversão.



AÇÕES DE FAMÍLIA

Divórcios, guarda de filhos, pensão e casos de paternidade, entre outros, terão tramitação especial. O objetivo é favorecer solução consensual criada pelas próprias partes com o auxílio de um terceiro imparcial, o mediador. Profissionais de outras áreas também poderão ser recrutados para dar suporte às partes em causas delicadas. Serão realizadas tantas sessões quanto necessárias ao melhor resultado. Devedor de pensão deve continuar sujeito a prisão, mas separado de outros presos.



MULTAS

Para evitar manobras jurídicas com o fim de retardar decisões, estão sendo ampliadas e criadas novas hipóteses de multas para recursos meramente protelatórios.



PRAZOS PROCESSUAIS

A contagem dos prazos será feita apenas em dias úteis e também ficará suspensa por um mês, a partir do fim de cada ano. Essa era uma antiga demanda dos advogados, que agora poderão contar com período de férias sem o risco de perder prazos. Os prazos para recursos, antes variados, serão agora de 15 dias. Somente os embargos de declaração terão prazo de 5 dias.



PERSONALIDADE JURÍDICA

O novo código definirá procedimentos para a desconsideração da personalidade jurídica das sociedades, medida que pode ser adotada em casos de abusos e fraudes. Assim, os administradores e sócios responderão com seus bens pelos prejuízos. Hoje os juízes se valem de orientações jurisprudenciais ainda consideradas incompletas.



CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO

Os tribunais serão obrigados a criar centros para audiências de mediação e conciliação buscando incentivar a solução consensual dos conflitos. A audiência poderá ser desdobrada em várias sessões. O juiz poderá fazer nova tentativa de conciliação durante a instrução do processo.



LIMITES AOS RECURSOS

Para evitar que os recursos continuem sendo instrumentos para adiar o fim dos processos, com o propósito de retardar pagamentos ou cumprimento de outras obrigações, o novo CPC extingue alguns desses mecanismos, limita outros e encarece a fase recursal (haverá pagamento de honorários também nessa etapa).



HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Serão pagos honorários de sucumbência (devidos aos advogados pela parte vencedora) também na fase de recursos. É medida que compensa os profissionais pelo trabalho adicional que precisou fazer e que ainda pode ajudar a desestimular recursos protelatórios. Também foi estabelecida uma tabela para causas vencidas contra o governo. Os advogados públicos, além da remuneração do cargo, agora terão direito a sucumbência nas causas que vencerem.



DEVEDOR

Nos casos que envolvam pagamento de valores, o condenado que deixar de cumprir sentença poderá ter seu nome negativado, mediante inclusão em cadastro de devedores.



AMICUS CURIAE

Foi regulamentada a atuação do "amicus curiae" em causas controversas e relevantes, para colaborar com sua experiência na matéria em análise, em defesa de interesse institucional público. Poderá ser uma pessoa, órgão ou entidade que detenha conhecimento ou representatividade na discussão. A participação poderá ser solicitada pelo juiz ou relator ou ser por eles admitida, a partir de pedido das partes ou mesmo de quem deseje se manifestar.

OPINIÃO



Carlos Wagner Dias Ferreira

Juiz Federal, Professor da UFRN de processo civil e Membro Fundador do Instituto Potiguar de Direito Processual Civil

APOSTA NA CONCILIAÇÃO E NA MEDIAÇÃO - II

Uma das promessas mais festejadas do novo Código de Processo Civil reside no investimento que faz na conciliação e na mediação. Muitos não sabem a diferença entre uma e outra. Essa distinção não é fá-

cil de demarcar na prática. Conciliação consiste na técnica de resolução de conflitos em que um terceiro imparcial tenta encontrar uma solução amigável ao problema enfrentado pelas partes, em um processo ou fora dele, sugerindo propostas e saídas que importem em ganhos para os dois lados. Já a mediação corresponde à técnica utilizada por um terceiro também imparcial que, sem apresentar propostas ou sugestões, auxilia as partes a estabelecer eficiente comunicação entre si, de forma a que elas próprias por sua iniciativa encontrem a solução do problema.

Enquanto o conciliador preocupa-se em resolver o problema, o mediador foca no

restabelecimento da comunicação entre as partes e, como consequência disso, elas próprias encontram a melhor solução. Para isso, diferentemente do conciliador, o mediador precisa normalmente conhecer com profundidade a matéria que está sendo debatida no processo. Se se trata, por exemplo, de uma ação de divórcio litigioso, em que há discussões a respeito de guarda de filhos, pensão alimentícia e partilha de bens, o ideal é escalar o mediador, não o conciliador. Exige-se a figura do mediador familiar.

Em conciliação e mediação, existem alguns mitos que precisam ser quebrados. O primeiro deles é que tais técnicas tudo resolvem. Não. Ab-

solutamente. Há situações em que a melhor solução é a que será dada pelo juiz com sua decisão, seja pela complexidade do caso, seja pelo tecnicismo exigido na resolução do problema, seja porque uma das partes tem convicção no sucesso de suas razões. Afinal, ninguém pode obrigar ou trem a firmar um acordo que não deseja.

Outro é de que o incentivo à conciliação e à mediação no Brasil decorre da inviabilizada condição do Poder Judiciário de julgar os processos em tramitação (cerca de 100.000.000 de ações na Justiça brasileira). Claro que não se pode esquecer que essas técnicas podem amenizar o hercúleo trabalho dos juízes, mas seguramen-

te não diminuirá a quantidade de processos. Se hoje não diminui, por que diminuirá no futuro? O destaque, a bem da verdade, deriva de mudanças que vem ocorrendo na sociedade e no mundo inteiro. O impulso à negociação, através da conciliação e da mediação, deve-se à globalização, à crescente horizontalização das relações humanas, à deterioração da importância do Estado, ao incremento das redes dialógicas na sociedade e à consequente e gradual substituição da ideia de autoridade pela de diálogo. Há quem até responsabilize o neoliberalismo (Antoine Garapon, La Raison du moindre État. Le néolibéralisme et la justice).

Pode parecer eufemis-

mo, e o é, mas o bom conciliador ou mediador deve evitar falar em "ceder", "perder", "abrir mão" de direitos e que "um mau acordo é melhor do que uma boa decisão judicial". Nenhuma das partes, em última análise, perde. Ambas ganham (teoria do win-win). Ganham porque nada garante a quem propõe ou contra quem se promove a ação que vencerá. No acordo, de alguma maneira, acabam ganhando algo. Vencerá, na realidade, o juiz, que, neste momento inicial de implementação da cultura negociativa, ganha importância fundamental. Criar e consolidar a atmosfera de conciliação e de mediação entre os litigantes, para, ao final, ganharem todos, inclusive, o juiz.

DIVULGAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2016 - RP

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2016 - RP

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN JULGAMENTO DE RECURSO PL Nº 0061/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE EMPRESÁRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE CREDSUPER | CNPJ 04.138.455/0001-29 - NIRE - 2440000365-1

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES Rua Leonicó Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN



// Empresa está adotando medidas para equilibrar as contas, com foco no aumento de receitas e na redução de despesas

Correios reduz expediente nas agências do RN

Para reduzir despesas, a partir do dia 19 as agências situadas em Natal e Parnamirim não funcionarão mais aos sábados

Os Correios irão reduzir as despesas no Rio Grande do Norte. O plano faz parte de uma série de medidas para reverter o déficit financeiro da instituição.

As ações já em curso e outras planejadas são resultado do trabalho de grupos criados no final do ano passado e compostos por empregados, com o objetivo de pensar a melhoria da gestão e dos resultados.

Outra economia virá do fechamento aos sábados de 685 agências deficitárias e com baixo fluxo de clientes - unidades localizadas em espaços como aeroporto e rodoviária, com alguma exceção, não serão afetadas.

dos é de R\$ 416,70 e a despesa para abrir é de R\$ 6.608,77. O fluxo desta agência, que nos dias de semana é de 1,3 mil pessoas cai para menos de 100 clientes aos sábados.

// Justiça

Líderes do 'Sindicato do Crime' são transferidos para Rondônia

Líderes da facção criminosa autodenominada "Sindicato do Crime do RN" (ou apenas "Sindicato RN") foram transferidos ontem para o presídio federal de Porto Velho, capital de Rondônia.

Operações Especiais (GOE) fizeram parte da operação de transferência. A base do pedido são as investigações da Operação Alcateia, deflagrada conjuntamente por Ministério Público, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal no dia 4 de fevereiro deste ano e que resultou na decretação da prisão preventiva de 39 pessoas.

e, portanto, uma contribuição do Judiciário para o processo de retomada do controle das unidades prisionais do Estado a cargo do Poder Executivo. O pedido do Ministério Público e a determinação do Poder Judiciário, defende o MP, integram um conjunto rotineiro de esforços destas instituições para contribuir para o restabelecimento da ordem no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte, o que é considerado condição básica para se buscar aplicar a Lei de Execuções Penais.



// Operação aconteceu ontem pela madrugada

SESCON RIO GRANDE DO NORTE SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SESCON/RN

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUIZ DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL EDITAL DE CITAÇÃO

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

MÁRLIO FORTE



// Um protesto de alto nível em Natal, neste domingo

Giro pelo Twitter...

...do ministro do Turismo Henrique Alves: "A hora do turismo é agora! A oportunidade da Olimpíada é única para o nosso país";

...do jornalista Jânio Vidal: "Se Lula for para o Ministério teremos na presidência do Brasil uma cobra de duas cabeças";

...do presidente nacional do PT Rui Falcão: "Sexta-feira (18) vamos todos sair às ruas em defesa da democracia, contra o golpe e em defesa do presidente Lula."

ELIAS MEDEIROS



// Vanessa Muniz, Miss São Gonçalo 2015, passa a coroa e o reinado para nova representante da beleza são-gonçalense nesta quinta-feira (17) no Teatro Municipal, a partir das 19h

» Gravidade

Ao abordar a questão da epidemia do mosquito *Aedes Aegypti* no RN, colocada em discussão pelo deputado Gustavo Fernandes (PMDB), ontem, no Plenário da Assembleia Legislativa, o deputado Jacó Jácome (PMN) revelou um dado chocante: em João Câmara mais de dez pessoas idosas que moravam na mesma rua foram a óbito vítimas de dengue.

» Calamidade

O parlamentar, que visitou nesta segunda-feira o hospital estadual do município, comentou que ficou assustado com o que viu. "Estava simplesmente lotado e com apenas dois plantonistas", disse ele, que ressaltou que no último domingo um médico teve que atender sozinho 700 pacientes. "Isso é desumano e ao mesmo tempo mostra a situação de calamidade que estamos vivendo", avaliou Jacó, que, no entanto, elogiou o trabalho que vem sendo realizado pelo secretário de Saúde do Estado, Ricardo Lagreca. "É atencioso e proativo".

» Drama

Falando em *Aedes*, esta colunista foi picada ontem pelo mosquito em sua residência, em Morro Branco. Há semanas que o síndico do prédio (na Rua da Saudade) denunciou a possibilidade de haver foco do inseto nas proximidades (tem terreno baldio abandonado e a lagoa do Jacaré) e nada de a Prefeitura mandar responsáveis para resolver. Só virão depois que todos adoecerem? Assim não tem como controlar as doenças transmitidas por esse vetor. Até quando vamos esperar?

» Entrelinhas

O Governo do Estado anunciou ter antecipado o reajuste de 11,36% no piso salarial dos professores do Estado. Mas pagará a diferença correspondente ao salário de janeiro numa folha complementar neste mês de março. Já a Prefeitura de Natal, divulga que pagou o mesmo reajuste aos professores, já com a inclusão da diferença do salário de janeiro, na folha de fevereiro. Ou seja, na rede pública de ensino em Natal os professores já estão com seus salários atualizados com o novo piso.

Um detalhe nessa comparação entre as duas redes públicas de ensino é que, diferentemente da estadual, em Natal os professores permanecem em greve. O que dá força à argumentação dos aliados da Prefeitura de que, nas escolas da capital, a greve tem conotação política.

ELIAS MEDEIROS



// A apresentação para imprensa do novo cardápio do Fritz Bistrô, na Praça das Flores, em Petrópolis, foi feita por Marcelo Cruz, Valda Kahn e Norbert Lahn, proprietários da casa

ASSESSORIA

AO TRÓPICO.

Sobre a possibilidade de o ex-presidente Lula assumir um ministério de Dilma e ganhar foro privilegiado nas investigações da Lava Jato:

Deputado federal Felipe Maia (DEM): "Caso Lula seja nomeado pra Casa Civil, além da confissão de culpa, também estaria ofendendo o princípio da moralidade e obstruindo a justiça. Caso Lula assuma um ministério, o DEM entrará com ação popular em todos os estados para exigir a nulidade deste fato."

Ex-ministro de Lula ex-governador do RS Tarso Genro: "Lula Ministro, poderia propor uma agenda -de saída da crise- tendo como preliminar um consenso contra o golpismo: Presidenta só sai em 18!"

» Municípios

Natal sedia nos dias 17 e 18 de março a 2ª FERIA dos Municípios e o 7º Fórum de Turismo do RN. Debates aprofundados para o trade e interessados e gastronomia, artesanato e números musicais para o grande público. Os dois eventos acontecem no Centro de Convenções e a entrada da Feira é gratuita.



// Presidente da Câmara Municipal de Natal Franklin Capistrano prestigia a cerimônia de posse do novo Superintendente Regional da Polícia Federal no Rio Grande do Norte, delegado Wellington Clay Porcino Silva, na última sexta-feira

» Fragilidade exposta

A jornalista Vera Magalhães, titular da coluna Radar On-Line, da Veja, noticiou ontem que o PMDB resolveu adiar o rompimento com o governo Dilma Rousseff. O motivo? Pelo menos dois ministros do partido não querem deixar os postos: Henrique Alves e Kátia Abreu. No caso de Kátia, segundo a colunista, "pesa a relação pessoal próxima que ela estabeleceu com a presidente e um dever de lealdade". Já o potiguar Henrique, "teme ficar sem foro privilegiado, já que não tem mandato e pode vir a ser alvo de ação na Lava-Jato".

» Conciliando vereadores

Em sua primeira reunião do ano, realizada na última quinta-feira, a Comissão de Ética da Câmara Municipal de Natal fez um levantamento dos processos em pauta e decidiu realizar uma audiência de conciliação entre os vereadores Amanda Gurgel (PSTU) e Júlio Protásio (Sem partido), agendada para a manhã do dia 31 de março na sala de reuniões da Presidência da casa. Júlio fez três representações contra Amanda por quebra de decoro parlamentar e ela, por sua vez, é autora de uma representação contra ele.

» Internacional

A nova sede do Instituto Internacional de Física (IIF), que será inaugurada no Campus da UFRN, no próximo dia 21 de março, terá uma infraestrutura de pesquisa inédita, na área de física, na América do Sul. E a solenidade deverá ter ampla repercussão mundial, segundo a universidade, uma vez que o IIF, que é um instituto de pesquisa nacional, tem grande visibilidade no exterior.

» Na rede

Dois hashtags contraditórias dominaram ontem os "assuntos do momento" no Twitter do Brasil: #LulaGolpista e #VoteiNoPteNaoMeArrependo. Já a tag #LulaMinistro não emplacou.

Dunga promete mais diálogo por Copa América e Rio-2016

Técnico voltou de viagem ao continente europeu, onde Assistiu a alguns jovens e teve reuniões com clubes que contam com jogadores na seleção brasileira

Ao fim da viagem à Europa, o técnico Dunga afirmou que vai ampliar o diálogo com os clubes, de olho nas convocações para as disputas da Copa América Centenário e do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Estas competições devem atrapalhar a recuperação física dos jogadores que deveriam estar de férias na Europa e vão desfalcar os times nacionais durante o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil.

"Vamos continuar conversando diretamente com os clubes. Quero sempre o melhor para a seleção brasileira, mas também levando em consideração os direitos e interesses dos clubes", declarou Dunga, no retorno da delegação brasileira ao País.

O técnico, o coordenador de seleções, Gilmar Rinaldi, e o assistente Andrey Lopes passaram pouco mais de uma semana no continente europeu, onde assistiram a jogos de clubes importantes, na Liga dos Campeões, e tiveram reuniões com treinadores e dirigentes de times que contam com brasileiros da seleção.

O principal alvo foi o Barcelona, que demonstra certa resistência em liberar Neymar para disputar a Copa

América e o Rio-2016. O treinador Luis Enrique teme pelo desgaste físico do atacante, caso dispute os dois torneios em período no qual deveria estar de férias ou já em trabalho de pré-temporada.

"Já havíamos feito este tipo de contato com os clubes europeus em anos anteriores. Mas este ano precisávamos estreitá-lo ainda mais, já que teremos duas competições importantes, como as Eliminatórias e a Olimpíada, e portanto muitas partidas", disse Gilmar Rinaldi.

Outra preocupação é a disputa das competições nacionais. A Copa América Centenário, marcada para acontecer entre 3 e 26 de junho, nos Estados Unidos, ocorrerá no mesmo período que englobará um total de seis rodadas do Brasileirão, entre a 6ª, que começa em 4 de junho, e a 11ª, que acaba justamente no dia da final da competição continental.

Assim, o torneio poderá desfalcar equipes brasileiras que tiverem jogadores convocados por Dunga já a partir da quarta rodada, que começa em 28 de maio, tendo em vista o período de preparação da seleção brasileira. Em agosto, será a vez da Olimpíada, realizada entre os dias 5 e 21. A CBF ainda não divulgou as



// Principal dificuldade de Dunga é com o Barcelona, que demonstra resistência em liberar Neymar

datas das rodadas que serão disputadas nestas datas, mas é certo que ocorrerão desfalques no Brasileirão por causa do Rio-2016.

NEYMAR

O técnico Luis Enrique fez elogios ontem ao bom retorno de Neymar ao Barcelona, depois de ter folga no Brasil. O

brasileiro havia sido liberado pelo clube espanhol para visitar a família porque iria cumprir suspensão em rodada do Campeonato Espanhol. Em seu retorno, marcou dois gols na goleada sobre o Getafe, no sábado.

"Que ele voltou bem isso é inegável. Não tem por que melhorar seu rendimento por ter

descansado dois dias. Ele chegou bem e está vivendo um grande momento", declarou o treinador, na véspera da partida da volta contra o Arsenal, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões.

Antes de projetar a partida desta quarta, o treinador também fez elogios ao técnico rival, Arsène Wenger. "É muito

difícil permanecer num clube por 20 anos. Ele tem feito um bom trabalho. Nessa função, o trabalho é muito intenso", disse Luis Enrique, reconhecendo a incomum longevidade de Wenger.

Ciente das qualidades do adversário, o treinador do Barcelona pediu cautela e atenção nesta quarta, apesar da boa vantagem na disputa. O time catalão venceu o jogo de ida, fora de casa, por 2 a 0. E agora decide a vaga nas quartas de final diante de sua torcida, no Camp Nou.

"A vitória em Londres foi boa. Mas o resultado não muda nossa abordagem. Ainda é uma partida aberta, nosso rival é perigoso e precisamos jogar muito bem para passar de fase. Os times sempre podem melhorar. É por isso que o futebol é tão complexo: 11 jogadores precisam fazer as mesmas coisas ao mesmo tempo", declarou.

Luis Enrique demonstrou estar preocupado principalmente com as assistências de Mesut Özil e com as finalizações de Alexis Sánchez, ex-jogador do Barcelona. "Alexis tem muita qualidade, é rápido e ofensivo. Melhorou muito desde que deixou o clube", admitiu o técnico espanhol. "Teremos que ter cuidado com ele."

VAI SER DIFÍCIL ESCOLHER QUAL CLÁSSICO ASSISTIR!



EMISSORA OFICIAL

EXCLUSIVO

BAYERN X JUVENTUS

HOJE ÀS 16H

BARCELONA X ARSENAL



AGORA TAMBÉM NA NET!
CANAIS 576 E 577.

ONDE ASSISTIR:

NET HD / CLARO HDTV / OI TV / GVT / CABO TELECOM / TCM

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

A ópera sertaneja de Alceu

“A luneta do tempo”, dirigido pelo músico pernambucano, estreia nos cinemas brasileiros no dia 24

Agência estado

A ópera sertaneja “A luneta do tempo”, filme dirigido pelo músico Alceu Valença, estreia nos cinemas brasileiros no dia 24 de março. O longa é um mergulho nas memórias afetivas do pernambucano e traz na bagagem boas críticas nos festivais pelos quais já passou.

A obra, que também traz no elenco a cantora potiguar Khrystal, será apresentada hoje, dia 16, numa exibição especial para a imprensa potiguar. A ficção já conquistou prêmios de melhor trilha musical e melhor direção de arte no Festival de Cinema de Gramado.

“A Luneta do Tempo” é uma produção de Alceu Valença, feita ao longo de 15 anos entre o agreste e o sertão de Pernambuco. A ficção envolve temas como canção, amores e música, com diálogos em verso como um cordel.

“Meu pai chegou a ver o lugar onde Lampião, Maria Bonita e seu bando foram tocados, em Angicos. Chegou a enterrar alguns mortos e trouxe como

lembrança um chapéu de cangaceiro que pendurou em casa”, disse ele, durante coletiva de imprensa sobre o filme.

A película desnuda o relacionamento entre Lampião (Irândhir Santos) e Maria Bonita (Hermila Guedes). Eles são perseguidos pela volante comandada por um militar, Antero Tenente (Servílio de Holanda, do Grupo Piolim). Há combates entre cangaceiros e tropas e, depois, um Lampião que contempla a eternidade após a sua morte. O filme é uma ópera popular, musicada pelo talento de Alceu Valença.

O diretor abusa de enquadramentos inusitados, planos-sequência e soluções visualmente ousadas. Numa cena, quando Lampião captura Antero, o pendura pelos pés. Durante algum tempo, tudo passa a ser visto pelos olhos do militar, com as imagens invertidas.

Da mesma forma, em paralelo à saga de Lampião, há o aparecimento de um circo, comandado por um suposto marroquino, Nagib Mazola (Ceceu Valença, filho do compositor), que abriga uma cangaceira viúva e a leva para outra parte, com a gratidão de Lampião. As



// Elenco de “A Luneta do Tempo” durante as gravações feitas no sertão nordestino

histórias irão se cruzar com esses personagens 30 anos no futuro, quando o filho de Antero Tenente buscar vingança num suposto descendente dos cangaceiros originais.

Construído com alma barroca, o filme se bifurca em histórias e tempos diferentes. Apesar dessa complexidade, Alceu Valença diz que sua história “é tão simples que obedece a lógica aristotélica”, assevera. O fato é que a trama é apoiada pela música, que a conduz, e por uma estrutura que dialoga com a da literatura de cordel.

A película traz ecos de Glauber Rocha e, numa referência mais recente, a



// Alceu Valença, diretor: “o filme obedece a lógica aristotélica”

Baile Perfumado, da dupla Lírío Ferreira e Paulo Caldas, filme que representa o renascimento do cinema

pernambucano.

Perguntado pelo próximo projeto em cinema, Valença diz que não tem. “Não tenho

nada que me apaixone ou obceque no momento e sem paixão não dá para fazer nada”, diz. O diretor e sua produtora e mulher, Yanê, queixaram-se dos problemas para captar para um projeto tão ambicioso e até se queixaram de que o filme sofreu uma espécie de “bullying” informal pelo fato de Alceu ser uma superestrela da área musical, mas não ter trânsito no meio cinematográfico.

Além disso, sofre as consequências de não ter feito uma projeto certinho e previsível. “As pessoas não podem entrar no cinema esperando ver sempre aquilo que já conhecem”, diz. “Precisam ver a obra e o que a obra propõe de novo”.

De fato, quem for ver A Luneta do Tempo esperando um cinema convencional, uma história com começo meio e fim, nessa ordem, poderá sair decepcionado. Quem se entregar ao jogo proposto pelo filme, será recompensado. É uma obra única, em mais de um sentido do termo. O filme estreia em abril no circuito comercial. Virá acompanhado de um CD com as músicas e um livro, sobre os bastidores da filmagem. Pacote completo.

SE NOTÍCIAS
NÃO FOSSEM
TÃO IMPORTANTES,
NINGUÉM COMEÇARIA
UMA CONVERSA
PERGUNTANDO
PELAS NOVIDADES.

O Novo Jornal mudou e agora é apenas NOVO,
com um portal de notícias renovado, o impresso
com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone
e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas
e mais um importante integrante na equipe: você.

Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.

PARA
VOCÊ,
DO SEU
JEITO.



novojornal.jor.br

/novojornalrn

NOVO